

PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

3

VOLUME



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

3

VOLUME





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 3 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-3/80>

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE

ORGANIZADORES

Me. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Dra. Karla Heline Pereira de Mesquita

<http://lattes.cnpq.br/7023779756131558>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] : 3 volume / organizadores Iara Nadine Vieira da Paz Silva...[et al.]. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2025.
PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Avelar Alves da Silva, Lennara Pereira Mota, Karla Heline Pereira de Mesquita.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-68-6

1. Artigos científicos - Coletâneas 2. Ginecologia
3. Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental
5. Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher
7. Saúde pública I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz.
II. Silva, Avelar Alves da. III. Mota, Lennara
Pereira. IV. Mesquita, Karla Heline Pereira de.

25-274892

CDD-613.04244

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250527



978-65-85376-68-6



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o eBook " PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 3", uma obra essencial para todas as mulheres que desejam entender melhor o funcionamento do seu corpo, cuidar da saúde e viver de forma plena e equilibrada.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências científicas, cobrindo temas fundamentais para a saúde feminina em todas as fases da vida. Desde a puberdade até a menopausa, passando pela maternidade e os desafios do envelhecimento, nosso eBook aborda com profundidade e clareza os principais aspectos da saúde da mulher.

Questões como saúde reprodutiva, prevenção de doenças, bem-estar mental e emocional, nutrição, exercícios físicos e cuidados preventivos são tratados de forma abrangente, permitindo que você tome decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, o eBook oferece dicas práticas e orientações que podem ser facilmente integradas ao seu dia a dia, ajudando você a adotar hábitos saudáveis e prevenir problemas futuros.

Queremos empoderar as mulheres com conhecimento, promovendo uma vida mais saudável e feliz. Este eBook é indicado tanto para mulheres que desejam cuidar melhor de si mesmas quanto para profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o universo feminino. Com uma linguagem clara e objetiva, ele se torna uma leitura indispensável para quem se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida.

Boa Leitura!!!

Sumário

CAPÍTULO 1.....	9
PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E DIREITOS SEXUAIS: OPORTUNIDADES E DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	9
CAPÍTULO 2.....	19
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE DE GESTANTES E CRIANÇAS: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA.....	19
CAPÍTULO 3.....	28
CUIDADO INTEGRAL E INTERDISCIPLINARIDADE: A FORÇA DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA SAÚDE COLETIVA.....	28
CAPÍTULO 4.....	39
SAÚDE MENTAL DA MULHER COMO UMA QUESTÃO DE SAÚDE COLETIVA	39
CAPÍTULO 5.....	48
AMOR, SEXO E ENVELHER: UMA EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL COM IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS	48
CAPÍTULO 6.....	63
ENTRE O SOFRIMENTO MATERNO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO SOBRE DEPRESSÃO PÓS-PARTO	63
CAPÍTULO 7.....	73
JOGO DE TABULEIRO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	73
CAPÍTULO 8.....	84
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA NO ESTADO DO PARÁ- UMA ANÁLISE DOS ANOS 2023 E 2024	84
CAPÍTULO 9.....	94
TENDÊNCIAS DE CESÁRIAS NO ESTADO DO PARÁ DURANTE 2018 A 2023: ANÁLISE POR REGIÃO	94
CAPÍTULO 10.....	101
A REPRODUÇÃO ASSISTIDA COMO ALTERNATIVA PARA A MATERNIDADE APÓS DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	101

CAPÍTULO 7

JOGO DE TABULEIRO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BOARD GAME AS A HEALTH EDUCATION TOOL ON URINARY INCONTINENCE: AN EXPERIENCE REPORT

 [10.56161/sci.ed.20250527C7](https://doi.org/10.56161/sci.ed.20250527C7)

Lauanni Thamirys da Cruz Lopes

Faculdade Estácio de Belém - IESAM

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0004-6998-3786>

Maria Beatriz Santana Moreira

Faculdade Estácio de Belém - IESAM

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0001-1325-4806>

Helen Vitória Monteiro dos Santos

Faculdade Estácio de Belém - IESAM

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0009-1349-5077>

Leonilde Sousa dos Santos

Faculdade Estácio de Belém - IESAM

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0001-7115-892X>

RESUMO

A incontinência urinária de esforço (IUE) é uma condição prevalente entre gestantes e puérperas, podendo impactar negativamente a qualidade de vida, autoestima e bem-estar. A fisioterapia tem papel fundamental na prevenção e tratamento da IUE, e a educação em saúde surge como uma ferramenta essencial para ampliar o conhecimento e promover o autocuidado. O uso de estratégias lúdicas, como jogos de tabuleiro, pode facilitar a compreensão e engajamento da população. Este estudo descritivo, do tipo relato de experiência, foi realizado por discentes de Fisioterapia da Faculdade Estácio de Belém, no contexto da disciplina extensionista em Fisioterapia na Saúde da Mulher entre março e outubro de 2024. A atividade consistiu na elaboração e aplicação de um jogo de tabuleiro educativo sobre IUE na Unidade Municipal de Saúde Paraíso dos Pássaros. A atividade incluiu etapas de planejamento, criação do jogo (tabuleiro e cartas), visita prévia à unidade, palestra introdutória e aplicação do jogo com gestantes, puérperas e profissionais de saúde. A intervenção promoveu a disseminação de

informações sobre a IUE de maneira acessível e interativa. Das 36 perguntas aplicadas nas partidas, 80% foram respondidas corretamente, indicando boa assimilação do conteúdo. A participação de profissionais da saúde influenciou esse desempenho, embora tenham sido identificadas lacunas de conhecimento em algumas categorias. A experiência reforçou o potencial dos jogos como instrumentos eficazes de educação em saúde na atenção básica. A utilização do jogo de tabuleiro demonstrou ser uma estratégia de baixo custo, eficaz e replicável para promover educação em saúde sobre IUE. Além de beneficiar a comunidade atendida, a experiência proporcionou às discentes um aprendizado prático valioso e estimulou a produção de material educativo aplicável em diferentes contextos da atenção primária.

PALAVRAS-CHAVE: Incontinência Urinária; Educação em Saúde; Período Pós-Parto.

ABSTRACT

Stress urinary incontinence (SUI) is a prevalent condition among pregnant and postpartum women, potentially impacting quality of life, self-esteem, and overall well-being. Physical therapy plays a fundamental role in the prevention and treatment of SUI, and health education emerges as a key tool to increase knowledge and promote self-care. The use of playful strategies, such as board games, can facilitate understanding and engagement of the target population. This descriptive study, presented as an experience report, was conducted by Physical Therapy students from Estácio College in Belém, within the scope of the extension course “Physical Therapy in Women’s Health,” between March and October 2024. The activity consisted of designing and applying an educational board game about SUI at the Paraíso dos Pássaros Municipal Health Unit. The intervention involved planning stages, development of the game (board and cards), a preliminary visit to the health unit, an introductory lecture, and the application of the game with pregnant and postpartum women, as well as healthcare professionals. The activity promoted the dissemination of information about SUI in an accessible and interactive way. Of the 36 questions asked during the game sessions, 80% were answered correctly, indicating good content assimilation. The participation of healthcare professionals positively influenced this performance, although knowledge gaps were identified in some categories. The experience reinforced the potential of games as effective health education tools in primary care. The use of the board game proved to be a low-cost, effective, and replicable strategy for promoting health education on SUI. In addition to benefiting the local community, the activity provided students with valuable hands-on learning and encouraged the development of educational materials applicable to various primary care contexts.

KEYWORDS: Urinary Incontinence; Health Education; Postpartum Period.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Associação Internacional de Continência (ICS), a incontinência urinária (IU) é definida como a perda involuntária de urina, podendo acarretar impactos negativos na saúde e na qualidade de vida. Essa condição interfere nas atividades de vida diária e nas relações interpessoais, frequentemente associada à baixa autoestima, isolamento social e

quadros de depressão, comprometendo o bem-estar físico, psicológico e social (Tessemma; Sori; Hajito, 2024; Berhe et al., 2020).

A incontinência urinária pode se manifestar em três tipos principais: incontinência urinária de esforço (IUE), incontinência urinária de urgência (IUU) e incontinência urinária mista (IUM) (Caldas; Rodrigues; Cavalli, 2023). Na IUE, a perda de urina ocorre devido ao enfraquecimento dos músculos do assoalho pélvico associado ao aumento da pressão intra-abdominal durante atividades como tossir, espirrar, rir ou levantar peso. Já na IUU, há contrações involuntárias do músculo detrusor da bexiga, resultando em uma urgência súbita para urinar, que a mulher não consegue adiar. A IUM, por sua vez, combina características da IUE e da IUU, ocorrendo simultaneamente. Dentre os tipos, a IUE é a mais prevalente, sendo associada a diversos fatores, como idade avançada, menopausa, partos vaginais, entre outros (Sousa et al., 2023).

A IUE é uma condição prevalente durante a gravidez e no pós-parto, visto as alterações hormonais e biomecânicas que acompanham essa fase (Johannessen et al., 2021). Durante a gravidez há um aumento exacerbado de hormônios como o estrogênio, progesterona e a relaxina; que atuam em conjunto e alteram o tecido conjuntivo favorecendo a redução do tônus e da excitabilidade dos músculos do assoalho pélvico (Teixeira et al., 2023).

Ademais, o trabalho de parto também contribui para potencializar essa complicação por lesionar as estruturas nervosas, vasculares e musculoesqueléticas que atuam diretamente na continência (Brennen et al., 2021; Stafne et al., 2021). Essas alterações no organismo materno podem ser associadas a outros fatores como: multiparidade, alto índice de massa corporal, idade materna e fatores preexistentes que resultam na prevalência da IU nas gestantes (Ribeiro et al., 2023).

Desse modo, a fisioterapia desempenha um papel fundamental na prevenção e no tratamento da incontinência urinária (IU), por meio de exercícios de fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico, mostrando-se eficaz na melhoria da qualidade de vida das mulheres afetadas (Silva et al., 2024). Além disso, a educação em saúde constitui uma estratégia importante para disseminar conhecimento à população, contribuindo para a prevenção e incentivando a busca por tratamento da IU (Leite et al., 2023). Ressalta-se ainda que, ao favorecer o engajamento e a motivação dos indivíduos na participação de atividades lúdicas, essa abordagem promove uma maior adesão ao processo de aprendizagem (Lialy et al., 2024).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que descreve a vivência de acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Estácio de Belém na elaboração e aplicação de um jogo de tabuleiro como estratégia de educação em saúde sobre a incontinência urinária de esforço (IUE) no período pós-parto.

A experiência foi desenvolvida entre os meses de março e outubro de 2024, na Unidade Municipal de Saúde (UMS) Paraíso dos Pássaros, localizada na cidade de Belém do Pará, durante a disciplina extensionista de Fisioterapia na Saúde da Mulher. Essa disciplina tem como proposta pedagógica fomentar o protagonismo discente, mediante a elaboração e execução de projetos extensionistas, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos na comunidade.

O projeto teve como objetivo propor a utilização de jogos de tabuleiro como recurso educativo voltado à prevenção da IUE em mulheres no puerpério. A intervenção visou não apenas a abordagem informativa sobre o tema, mas também a consolidação do conhecimento por meio de atividades lúdicas, favorecendo o engajamento das participantes e a internalização das informações relevantes sobre a disfunção.

Para a execução do projeto, foram seguidas etapas bem definidas, iniciando-se com a escolha e idealização do tema em conjunto com a professora orientadora da disciplina. Em seguida, procedeu-se à elaboração do tabuleiro e das cartas do jogo, utilizando plataformas digitais gratuitas, com posterior impressão em material de baixo custo, visando à viabilidade e aplicabilidade do recurso no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Após a finalização do material, foi realizada uma visita prévia à UMS Paraíso dos Pássaros com o intuito de divulgar a proposta e organizar a apresentação do jogo. No dia da intervenção, antes da aplicação do jogo, foi promovida uma miniconferência educativa sobre a incontinência urinária de esforço, direcionada às gestantes, puérperas e profissionais de saúde presentes na unidade. No decorrer das partidas as percepções dos participantes e contribuições do jogo foram coletadas e discutidas em sala de aula, como parte da avaliação e reflexão crítica sobre a atividade extensionista.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

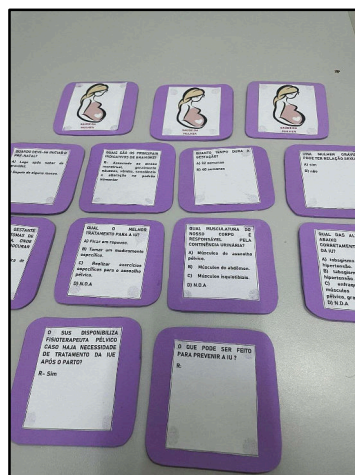
participarem do projeto, além da colaboração da professora-orientadora em supervisionar as atividades desenvolvidas pelo grupo extensionista na UMS.

Como o principal objetivo do projeto extensionista era trabalhar a prevenção da IUE na atenção básica, decidiu-se utilizar um recurso lúdico e eficaz. Para isso, utilizamos como ferramenta educacional um jogo de tabuleiro elaborado especialmente para o tema proposto neste projeto. Dinâmicas como essa costumam gerar um feedback positivo no aprendizado e, para o nosso objetivo, tornaram-se ainda mais efetivas, já que nosso público estava inserido em um ambiente disperso e com muitas pessoas, o que poderia dificultar a compreensão.

A segunda etapa do processo de elaboração do material consistiu na confecção das cartas do jogo. Para isso foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o objetivo de identificar artigos científicos completos, gratuitos, publicados entre 2020 e 2025, nas línguas portuguesa e inglesa, que tratassem da temática da incontinência urinária de esforço (IUE) para subsidiar as perguntas que posteriormente seriam elaboradas.

A revisão da literatura evidenciou a relevância de discutir a IUE com gestantes e puérperas, reforçando a importância de estratégias educativas nessa população. Com base nas informações coletadas, o grupo elaborou 36 cartas com perguntas relacionadas ao tema, todas as perguntas passaram por um processo de seleção para definitivamente serem incorporadas ao jogo. As perguntas escolhidas foram impressas e, visando à maior durabilidade e apelo visual das cartas, cada uma foi fixada sobre folhas de Etileno Vinil Acetato (EVA) na cor lilás (Figura 2 – Elaboração das Cartas).

FIGURA 2 - ELABORAÇÃO DAS CARTAS



Fonte: Arquivo Pessoal (2024).

Uma semana antes da execução do projeto, foi realizada uma visita à Unidade Municipal de Saúde (UMS) para a entrega de convites (Figura 3 – Entrega dos Convites) aos profissionais de saúde e ao público presente no local. Essa ação teve como objetivo estimular a participação da comunidade e contribuir para a divulgação da atividade que ocorreria na semana seguinte. Dessa forma, buscou-se promover o jogo de tabuleiro e atrair um maior número de participantes para a intervenção educativa.

FIGURA 3 - ENTREGA DOS CONVITES



Fonte: Arquivo Pessoal (2024).

Antes da aplicação do jogo, foi realizada uma demonstração prévia (Figura 4 – Demonstração da atividade extensionista) para os estagiários do curso de Fisioterapia da Faculdade Estácio. Essa apresentação teve como objetivo testar a dinâmica da atividade e permitir a coleta de críticas construtivas sobre o tabuleiro, as cartas, o cartaz e a abordagem do conteúdo. As sugestões recebidas foram fundamentais para identificar pontos fortes e aspectos a serem aprimorados, contribuindo para o aperfeiçoamento do projeto e garantindo uma melhor execução no momento da intervenção com o público-alvo.

FIGURA 4 - DEMONSTRAÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA



Fonte: Arquivo pessoal (2024).

No momento da aplicação do jogo, a professora responsável indicou as salas da unidade onde seria viável a realização do projeto. Em seguida, a equipe se dirigiu aos locais indicados, realizando a aplicação da atividade e demonstração dos materiais utilizados para os profissionais de enfermagem, terapia ocupacional e nutrição.

Na semana seguinte à primeira aplicação, o grupo retornou à unidade para realizar o jogo com o público presente na sala de espera da UMS (Figura 5 – Retorno à Unidade para Aplicação do Jogo). Nessa ocasião, participaram cinco pacientes e os estagiários de fisioterapia da unidade, que aderiram voluntariamente à atividade.

Durante as partidas, ambos os jogadores de cada rodada receberam um brinde, independentemente do resultado. O brinde consistia em um cartão com um QR code que direcionava para um arquivo em formato PDF, contendo o tabuleiro, as cartas e as regras do jogo, com o objetivo de facilitar o acesso ao material posteriormente.

FIGURA 5 - RETORNO À UNIDADE PARA APLICAÇÃO DO JOGO



Fonte: Arquivo Pessoal (2024).

Das 36 perguntas realizadas em cada partida, 29 foram respondidas corretamente e 7 incorretamente. Com isso, o percentual de acertos foi de 80%, o que indica um nível elevado de conhecimento sobre o tema. No entanto, é importante destacar que esse percentual pode estar relacionado à participação de profissionais da área da saúde, como o terapeuta ocupacional (TO), cuja atuação demonstrou domínio sobre o tema. Por outro lado, foi possível observar, entre as enfermeiras que participaram do jogo, lacunas significativas no conhecimento sobre incontinência urinária.

Ao final do semestre, a atividade extensionista possibilitou à equipe a criação de seu primeiro produto acadêmico, desenvolvido e testado para uso em domínio público por todos os profissionais de saúde da Atenção Básica. Essa iniciativa é de grande relevância, pois fortalece as ações de prevenção e evidencia a importância da atuação do fisioterapeuta nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e no acompanhamento pré-natal.

Durante os dias de aplicação do projeto, foi possível observar que o uso de jogos é uma forma eficaz de promover a educação em saúde e prevenir doenças e disfunções na Atenção Primária. Nesse sentido, a utilização do jogo de tabuleiro como estratégia de prevenção da incontinência urinária (IU) na Atenção Primária mostra-se promissora para trabalhar a educação em saúde com gestantes, puérperas, profissionais da saúde e usuários em geral.

4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de um jogo de tabuleiro como ferramenta educativa sobre incontinência urinária de esforço no pós-parto mostrou-se eficaz, de fácil aplicação e baixo custo, sendo adequada à Atenção Básica. A atividade contribuiu para a prevenção da incontinência entre gestantes e puérperas, promovendo o acesso à informação de forma lúdica, acessível e participativa. Além disso, proporcionou às discentes uma experiência prática enriquecedora, que incentivou a produção de material educativo com potencial de aplicação em diferentes contextos da saúde coletiva. Para avanços futuros, recomenda-se a ampliação de pesquisas com maior abrangência e a criação de programas de capacitação para profissionais da saúde, visando fortalecer o uso de metodologias lúdicas na promoção da saúde da mulher.

REFERÊNCIAS

BRENNEN, R. *et al.* O treinamento da musculatura do assoalho pélvico em grupo para todas as mulheres durante a gravidez é mais custo-efetivo do que o treinamento pós-natal para mulheres com incontinência urinária: análise de custo-efetividade de uma revisão sistemática. **Journal of Physiotherapy**, v. 67, n. 2, p. 105-114, abril de 2021. DOI 10.1016/j.jphys.2021.03.001. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jphys.2021.03.001>. Acesso em: 12 mai. 2025.

BERHE, A. *et al.* Urinary incontinence and associated factors among pregnant women attending antenatal care in public health facilities of Mekelle city, Tigray, Ethiopia. **Women's Health**. v. 16, p. 1745506520952009, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1745506520952009>. Acesso em: 12 de maio de 2025.

ICS - INTERNATIONAL CONTINENCE SOCIETY. Reino Unido, c2025. Disponível em: ICS | Sociedade Internacional de Continência. Acesso em: 21 de maio de 2025.

JOHANNESSEN, H. H. *et al.* Exercício pré-natal regular, incluindo treinamento da musculatura do assoalho pélvico, reduz a incontinência urinária 3 meses após o parto — Acompanhamento de um ensaio clínico randomizado e controlado. **Acta Obstet Gynecol Scand**, v. 100, n. 2, p. 294-301, fev. de 2021. DOI 10.1111/aogs.14010. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/aogs.14010>. Acesso em: 12 mai. 2025.

LIALY, H. E. *et al.* Virtual reality gaming for rehabilitation of patients with urinary incontinence: a systematic review and meta-analysis. **Physiotherapy Research International**, v. 29, n. 4, p. e2112, 2024. DOI: 10.1002/pri.2112. Acesso em: 12 de mai. 2025.

LEITE, A. M. C. *et al.* Efficacy of educational instructions on pelvic floor muscle training in the treatment of urinary incontinence: systematic review and meta-analysis. **Neurourology and Urodynamics**, v. 43, n. 1, p. 219-235, 2024. DOI: 10.1002/nau.25287. Acesso em: 12 de mai. de 2025.

RIBEIRO, G. L. *et al.* Conhecimento, Atitude e Prática de Gestantes Sobre Incontinência Urinária: Estudo Observacional. **Estima (online)**, p. e1324-e1324, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.30886/estima.v21.1324_PT. Acesso em: 12 de maio de 2025.

SILVA, J. V. M. B. *et al.* Prevalência da incontinência urinária e seu impacto na qualidade de vida de mulheres adultas. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 48, n. 1, p. 91-101, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2024.v48.n1.a3971>. Acesso em: 12 de maio de 2025.

SOUSA, F. R. *et al.* Manejo Clínico da Incontinência Urinária em Mulheres por Enfermeiros da Estratégia da Saúde da Família. **Estima, Braz. J. Enterostomal Ther**, v. 21, p. 1368, 23 jun. 2023. DOI https://doi.org/10.30886/estima.v21.1368_PT. Acesso em: 12 maio 2025.

STAFNE, S. N. *et al.* Treinamento pré-natal da musculatura pélvica e incontinência urinária: estudo randomizado controlado de 7 anos de seguimento. **International Urogynecology Journal**, v. 33, p. 1557-1565, Dec. 2022. DOI 10.1007/s00192-021-05028-x. Acesso em: 12 maio 2025.

TEIXEIRA, P. D. *et al.* Atualização em Fisioterapia na Incontinência Urinária Pós-Parto. Uma Revisão Sistemática. **Archivos Españoles de Urología**, v. 76, n. 1, p. 29-39, Fev. 2023. DOI 10.56434/j.arch.esp.urol.20237601.2. Disponível em: <https://doi.org/10.56434/j.arch.esp.urol.20237601.2>. Acesso em: 12 maio 2025.

TESEMMA, M. G. ; SORI, D. A. ; HAJITO, K. W. Prevalence of urinary incontinence and associated factors, its impact on quality of life among pregnant women attending antenatal care at asella teaching and referral hospital. **BMC urology**, v. 24, n. 1, p. 178, 2024. Acesso em: 12 de maio de 2025.